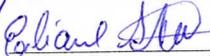
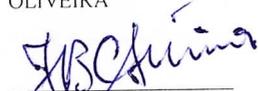


  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

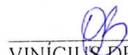
  
MÁRCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

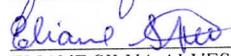
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

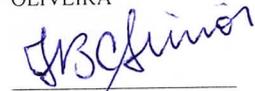
Ata da 10ª Reunião Ordinária do Período Legislativo de 2021, realizada no dia 15(quinze) de junho de 2021, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Oratórios/MG. Após realizar a oração inicial, e verificando o quórum legal estavam presentes os seguintes Vereadores: Vinícius de Castro Bragione, Gilson Germânio, Eliane Silva Alves Oliveira, João Batista de Castro Sampaio Júnior, José Gonzaga Alves, Márcio de Souza Felício, Sebastião Carlos Gomes Gonçalves e Alysson Contarini Oliveira. Sendo que o vereador Oséas Uriel Apolinário não se fez presente, mas teve sua ausência justificada. O Presidente declarou aberta a Sessão e colocou a ata da reunião anterior em discussão e em votação, ficando aprovada por unanimidade, em seguida foi devidamente assinada. Realizada a leitura das correspondências, o presidente leu a carta de agradecimentos de Hernando Vital, referente às doações recebidas para a realização da limpeza do cemitério local. Em seguida, o presidente deu início à leitura e primeira discussão sobre o projeto de lei nº 584/2021, que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2022 e dá outras providências” e pediu para que a Dra. Caroline fizesse a leitura do projeto. Ela então saudou a todos e disse que seria lida apenas a exposição dos motivos, visto que se tratava de um projeto grande e então fez a leitura do projeto. Finalizada a leitura, ela comunicou que no projeto havia o Anexo I que trazia as metas fiscais das leis de diretrizes orçamentárias e também o anexo II, que seria os riscos fiscais. Além disso, disse que seria a primeira discussão e

10

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSE GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MÁRCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

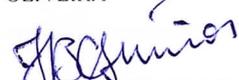
  
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

que como colocado no grupo, não teria o parecer referente às comissões, pois ainda viria reunir as comissões para defini-lo, mas informou que se tratava de um projeto constitucional. Terminada sua fala, o presidente colocou o referido projeto (Lei de Diretrizes Orçamentária) em discussão e disse que esta deveria ser votada todos os anos. Em seguida, perguntou se todos haviam recebido os anexos e complementou dizendo que se tratava de um projeto extenso e que encaminharia para as comissões responsáveis e que o Assessor Contábil da Câmara estaria à disposição para ajudar na análise. O vereador Sebastião perguntou qual seria o prazo para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então a Dra. Caroline respondeu que seria até 30 de junho e que teria que fazer a aprovação em uma reunião extraordinária. Sequencialmente, o presidente indagou que uma discussão sobre este projeto seria difícil, em razão do não aprofundamento específico feito. O vereador Sebastião informou ao presidente que outros municípios estariam usando a Emenda Impositiva, em que os vereadores poderiam indicar obras para o município, e que deveriam fazer o mesmo. O Presidente então respondeu que tinha conversado com o Assessor Contábil sobre isso e que esta emenda impositiva era 1,2% do orçamento. Sebastião acrescentou que a metade desse valor deveria ser destinada para o setor da saúde e que o restante seria dividido entre os vereadores, mas que primeiro precisaria ser alterada a Lei Orgânica e que no decorrer deste ano poderia dar uma reavaliada nela e no Regimento Interno. Posteriormente, o presidente incluiu que tanto a Lei Orgânica quanto o Regimento Interno estariam

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

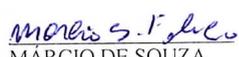
  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

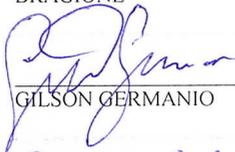
  
MÁRCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

defasados, e que precisaria de uma adequação e que analisou juntamente com a gestão de Ponte Nova como seria o processo para fazer a atualização. Por fim, não havendo mais dúvidas, encerrou a discussão do projeto. Sequencialmente, o presidente deu início à leitura e primeira discussão sobre o projeto de lei nº 585/2021, que “Ratifica e faz ingressar no ordenamento jurídico do Município de Oratórios o Protocolo de Intenções da AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DA ZONA DA MATA E ADJACÊNCIAS (ARIS-ZM)” e pediu para que a Dra. Caroline fizesse a leitura. Após a leitura, ela disse que se tratava do projeto de lei que haviam discutido depois da última reunião e que este já tramitou na Câmara em 2019 e fez a leitura da justificativa. Finalizada a fala da Dra. Caroline, o presidente colocou em discussão o projeto. Então, o vereador Sebastião perguntou que situação estava o encaminhamento do projeto. O presidente respondeu que ligou para a representante da CISAB, a Iolanda, e a perguntou se tinha disponibilidade dela vir no dia da reunião, mas ela disse que tinha outro compromisso marcado e que poderia vir somente às 16h, mas que não houve o encontro, em razão dos demais vereadores não poderem vir nesse horário. Depois, disse que ela pediu urgência, mas ele disse que este projeto precisaria ser analisado e que enquanto houver dúvidas, ficaria tramitando e que não iria apressar os vereadores. O vereador Sebastião então disse que no período de recesso, se possível, os vereadores poderiam tentar saber de algum município do tamanho de Oratórios que já estaria funcionando com

  
VINICIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSE GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

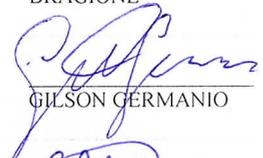
  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

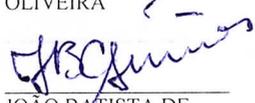
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

outro consórcio para tirar dúvidas e analisar na prática. O vereador João Batista comunicou ao presidente para na próxima reunião convocar um representante. Ele respondeu que a Iolanda, chefe da CISAB, já estaria convidada e acrescentou que quando o projeto passou na câmara anteriormente quem veio representar foi uma contadora que não soube explicar. Além disso, em resposta ao Sebastião, ele disse que olhou no site da CISAB e viu que ela já fazia a gestão e regularização do município de Oratórios e que eles estão mudando para essa ARIS, por causa da Lei de Saneamento que diz que um órgão não pode fazer a gestão e ele próprio se fiscalizar e que precisaria criar uma autarquia e acrescentou dizendo que, hoje, a CISAB se encontra na faixa de 170 mil ligações e tem mais 3 municípios que ainda não foi aprovado. O vereador Sebastião disse que não sabia se era da intenção do presidente seguir com o projeto no período de recesso, mas que poderia fazer um pré-agendamento com a Iolanda para a próxima reunião em agosto e que se der por satisfeito, colocar o projeto em votação. O presidente concordou e acrescentou dizendo que na questão da tarifa, essa seria de acordo com o município, diferentemente da COPASA que possui uma tarifa igual para todos. O vereador João Batista indagou dizendo que a CISAB não poderia gerir e fazer a regulação, mas que poderia criar um consórcio para fazer essa fiscalização e que isso daria na mesma. O presidente então respondeu que apesar disso, seriam consideradas autarquias e que foi o mesmo que aconteceu com a AMAPI que desmembrou da CIMVALPI, mas que até a diretoria permaneceu. O

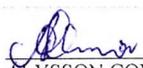
  
VINICIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

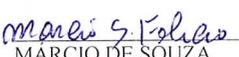
  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSE GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

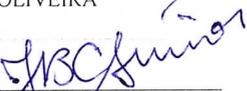
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

vereador Gilson disse que precisaria analisar os custos disso, pois se fizesse algo para aumentar o valor das taxas, seria um problema. O presidente respondeu que esse projeto em discussão seria só para integrar o município na ARIS, que nada se relaciona com a questão da tarifa, apenas com a mudança de gestão. Não havendo mais questionamento, encerrou-se a discussão do referido projeto. Seguindo a pauta do dia, o presidente deu início à leitura e primeira discussão sobre o Projeto de Lei nº 586/2021, que “Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$15.162,02 e dá outras providências.” E pediu para que a Dra. Caroline fizesse a leitura da justificativa. Terminada a leitura, o presidente pediu para que o sargento Veiga explicasse o projeto. Primeiramente, o sargento saudou todos os membros da casa e disse que estava ali para sanar qualquer dúvida. Em sequência, disse que o projeto era de muita importância para os policiais, pois, em seu ponto de vista, traria modernidade para o município e explicou que se tratava da aquisição de IMPOs (Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo) e que, atualmente, por lei, os policiais deviam trabalhar com dois IMPOs e uma arma letal, e que os dois IMPOs que eles trabalham é o bastão de madeira ou o bastão tonfa e a algema. Em seguida, ele deu um exemplo de uma possível situação em um campo de futebol em que surge uma confusão generalizada e teriam somente 4 policiais militares em serviço e que não teriam um leque de instrumentos para sanar aquela violação da ordem. Outro exemplo usado por ele é uma possível pessoa agressiva com surto psicológico, poderiam dar disparo com o cartucho adequado para

  
VINICIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSE GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

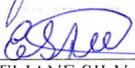
  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

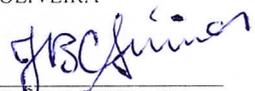
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

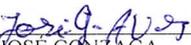
neutralizá-la. Depois, disse que nesse caso, seriam 9 cartuchos para essa pistola, uma espingarda calibre .12, sendo 47 munições de elastômeros e dessas 47, 38 são para distâncias maiores de até 25 metros e as restantes de 10 a 5 metros, e que há uma diferença técnica, pois caso se atirasse com uma munição de 25m a uma distância de 10 a 5 metros, poderia causar um dano na pessoa. Além disso, para a Calibre .12, disse que não estaria sendo adquirido nenhum tipo de munição letal. Ademais, acrescentou que seriam adquiridos também nove espargidores de pimenta que diante de uma confusão, poderia jogá-la no ambiente, assim, substituindo o golpe com bastão de madeira, 3 granadas de efeito moral, 3 granadas de luz e som, 3 granadas lacrimogêneas indoors, para ambientes fechados e 4 granadas lacrimogêneas outdoors para ambientes externos e que essas granadas seriam utilizadas quando eles verem que o spray de pimenta em si não resolver a situação. Sequencialmente, disse que esses materiais são adquiridos pelo município, mas quem faz a licitação é o estado, porém o município que entraria com grande parte do dinheiro e que então seria feito um convênio com a descrição desses materiais que ele já teria repassado para o município e que tinha dado o valor de R\$15.162,02. Logo, seria dado um parecer jurídico da Polícia e criaria uma conta no estado. Em seguida, a prefeitura depositaria esse valor, faria a compra e depois chegaria os materiais. Posteriormente, disse que outras cidades já haviam aderido. O vereador João Batista disse que no ano passado eles tentaram trazer esse projeto em discussão, mas que devido ao período eleitoral não pode

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

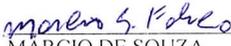
  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSE GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

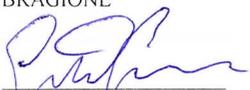
  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

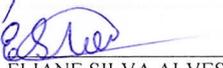
  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

dar andamento, mas que acha uma boa ideia, pois é algo que vem para somar para o município. Em seguida, o vereador Sebastião perguntou quem seria encarregado de adquirir os equipamentos seria o próprio comando da polícia e o Sargento disse que sim, pois o estado tem o monopólio para comprar esses equipamentos e que acreditava que o município não conseguiria licitá-los. Além disso, complementou dizendo que já tinham um convênio com a prefeitura e seria feito outro específico para a aquisição desses materiais e que esse processo demoraria cerca de 6 a 7 meses, pois há uma burocracia no estado. Adiante, o vereador Sebastião perguntou se isso tinha partido de uma própria necessidade da Polícia Militar e o Sargento respondeu que não diria de todo o estado, mas que aqui na região, enxergava essa necessidade, pois com esses equipamentos poderia maximizar a força policial sem usar golpes letais e deu exemplo de uma confusão, na qual poderia ser utilizada a granada lacrimogênea para provocar a dispersão do pessoal, pois daria uma sensação de sufocamento, mas não causaria dano algum após o efeito. Em seguida, o vereador Sebastião perguntou se os policiais estavam aptos para esses equipamentos e o sargento respondeu que em relação aos espargidores, teria que credenciar, pois a Polícia Militar, para usar armas de alta energia, precisaria fazer cursos dentro da instituição. Posteriormente, o presidente perguntou se o armamento ficaria como patrimônio do município e o sargento respondeu que acreditava que seria destinado ao município, porém sendo patrimônio do estado. Então, o presidente perguntou se só poderia ser usado no

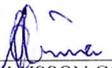
  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

município e o sargento respondeu que o armamento ficaria a cargo do destacamento daqui. Em sequência, o presidente disse que achava o projeto de grande valia, pois preservaria o cidadão. Não havendo mais discussão, o presidente agradeceu a presença do sargento e que colocaria o projeto em segunda discussão e que possivelmente seria aprovado. Dando continuidade na pauta do dia, o presidente solicitou para que o Secretário da Saúde, o Sr. Elias Andrade, apresentasse o relatório quadrimestral da saúde de nosso município. Então ele saudou a todos e disse que o relatório é um instrumento de acompanhamento da execução do plano anual de saúde e que dentro deste documento constava toda a produção dos primeiros quatro meses e que já teria sido aprovado pelo conselho. Além disso, disse que faria a leitura das partes mais relevantes, visto que se tratava de um documento extenso, mas que qualquer dúvida, os vereadores poderiam perguntar. Em seguida, disse que no documento continha a introdução, a produção da policlínica, a produção do centro de apoio e saúde a família, equipe de saúde bucal, equipe ampliada de saúde família e a produção de secretaria e saúde, entre outros. Depois, pediu desculpas pelo atraso, já que o relatório deveria ser apresentado pelo gestor do SUS até Maio e que devido à pandemia e a onda roxa, ficou impossibilitado de realizar a reunião com o conselho de saúde e dificultou fazer por videoconferência. Depois, disse que em cumprimento com art. 36 da lei complementar 141 de 12 de janeiro 2012, a apresentação precisaria ser em audiência pública. Em seguida, explicou do que se tratava o relatório e sua finalidade e

VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

GILSON GERMANIO

ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

JOSÉ GONZAGA  
ALVES

ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

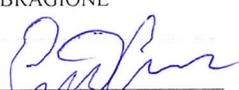
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

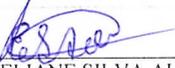
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

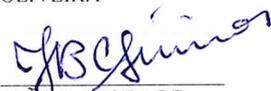
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

disse que todos os gráficos e tabelas apresentados estariam conforme aquilo que preconiza o SUS e que era dali que tiravam os resultados para fazer sua apresentação, e que na primeira página estava a produção dos serviços de saúde. Depois, alegou que tendo em vista os números apresentados, de acordo com o porte do município, seriam números altos e ainda disse que havia uma demanda grande precisando de atendimento e que tem feito esse trabalho para tentar atender um número maior de pessoas, principalmente a parte da fisioterapia, que tinha uma listagem de espera de paciente muito grande e que juntamente com a fisioterapeuta, traçaram um plano de trabalho diferente do qual vinha atuando nos últimos anos e que hoje tinham uma fila de espera mínima, pois eram mais de 40 e hoje, 10 pessoas aguardando. Além disso, disse que na parte de saúde bucal, tiveram um total de 471 procedimentos, 373 pessoas atendidas e nove concluídas e que foi uma das principais especialidades que sofreu e ainda sofre com a pandemia, pois geralmente o que era orientado da Regional e do Ministério da Saúde é que precisaria muita cautela. Adiante, disse que em relação às vacinas aplicadas, no primeiro gráfico poderia ver a quantidade de vacinas aplicadas na questão da “Covid” e embaixo o relatório detalhado das vacinas aplicadas no primeiro quadrimestre, o que abrangeria outros tipos de vacinas. Depois, enunciou que a equipe tem trabalhado com a vacinação da Covid, pois a atenção seria maior para ela devido a sua gravidade, mas em paralelo a isso, a equipe tinha feito o trabalho com a INFLUENZA e as demais vacinas rotineiras, e que há uma especialista sempre na

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

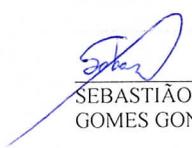
  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

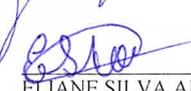
  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

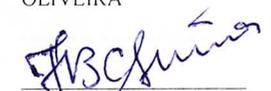
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

policlínica e que quando ela sai para fazer a vacinação da Covid, teria outra dando suporte. Complementando, disse que estariam trabalhando com muita dedicação para entregar o melhor para o município, cumprindo tudo que foi orientado pelo Ministério e que hoje estariam com a vacinação bem adiantada, quase finalizando a vacinação de pessoas com comorbidades, finalizada a vacinação dos servidores da educação e dos servidores da prefeitura que trabalham com resíduos, que são os garis e que da região, era o único município que vacinou os caminhoneiros e que, no momento, estavam vacinando, em geral, o grupo de 59 a 50 anos já finalizando para que a partir da próxima semana começar com o grupo de 49 a 45 anos. Posteriormente, disse que estavam buscando sempre melhorar e que se essas remessas continuassem chegando como estão, até meados de agosto ou setembro conseguiriam chegar à faixa de 18 e 19 anos, pelo menos com a primeira dose. Finalizada sua fala, o presidente pediu para que o secretário explicasse a diferença da primeira dose de acordo com as vacinas, pois havia muitos questionamentos por parte da população, como a dúvida de porque algumas pessoas já tomaram a segunda dose e outras não. Então ele respondeu que todas as vacinas e o tempo para aplicação da segunda dose já vinham estabelecidas pelo Ministério da Saúde, sendo a Astrazeneca com maior tempo de espera e que também era a maior remessa aqui do município e que de acordo com a bula, pediam um distanciamento de 3 meses entre as aplicações para que houvesse o efeito no organismo, a Pfizer é 21 dias, sendo uma vacina diferente que precisava fazer diluição e a CoronaVac, 28 dias. Em

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MÁRCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

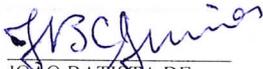
  
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

seguida, o vereador João Batista perguntou se tinha na policlínica os 3 tipos de vacina e o Secretário Elias respondeu que haviam apenas duas, a Astrazeneca e a Pfizer e que como estabelecido, a Pfizer que chegou semana passada teria sido destinada aos servidores da educação e que esse número já vinha estabelecido pela Regional, o quantitativo e a marca. Além disso, falou que é indicado que após o recebimento das vacinas, que fizesse a vacinação o mais rápido possível e que eles também receberam muitos questionamentos, inclusive um que gerava dúvida do porque acontecia de vacinar uma pessoa de 52 e o de 55 anos não, então ele explicou que é por questão de logística para ganhar maior eficiência e que não precisaria necessariamente fazer em ordem decrescente por idade. O vereador Sebastião perguntou se quando fala em Audiência Pública, privaria somente para as duas situações, apresentação para o conselho e para o poder legislativo, ou se seria uma audiência mais abrangente com a população. Elias respondeu que o Conselho e a Câmara são os representantes diretos do povo e que o conselho é composto de várias classes da sociedade e a Câmara que é a maior representante do povo, então achava que seria o suficiente para alcançar toda a comunidade. Em seguida, o vereador Sebastião perguntou se o sistema era todo informatizado e que se quisesse encontrar um relatório de um mês específico se conseguiria, e também se ele é atualizado com as informações da população diariamente. Então o Secretário Elias disse que sim, que através do e-SUS que é alimentado diariamente e que assim que quisesse qualquer relatório de produção de

  
VINICIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

atendimento seria possível. Adiante, Sebastião perguntou se caso o posto não pudesse atender um paciente, teria uma parceira para encaminhá-lo e o Secretário Elias respondeu que o SUS é um grande sistema que atende milhões de pessoas, mas que há situações em que repassam para os parceiros e citou o Hospital Arnaldo Gavazza e outros como exemplo. Posteriormente, o presidente perguntou se na vacinação do grupo com comorbidades precisava de laudo e se tinha alguns critérios para ele, pois acontecia que o médico não dava e a própria pessoa definia que possuía alguma comorbidades, e o Secretário Elias respondeu que tinha uma nota técnica liberada pelo Ministério da Saúde em que descrevia todas as comorbidades que encaixam dentro da vacinação e que eles a seguiam, e que nessa mesma nota continha que a pessoa não tivesse nada crônico comprovado, teria que passar por uma avaliação médica e que foi o que aconteceu, a qual tiveram situações verdadeiras e as que não foram verdadeiras e concluiu dizendo que se o paciente passasse pela avaliação técnica e o profissional desse o laudo, ele entraria no grupo de pessoas com comorbidades. Após a fala do Secretário, a vereadora Eliane disse que havia acontecido uma situação assim com ela, que ela fez várias consultas no posto de saúde e que quando foi à médica adquirir o laudo, a profissional disse que não existia nada em seu prontuário que ela tivesse pressão alta e que a mandou procurar o seu cardiologista para pegar o laudo. A vereadora concluiu dizendo que isso aconteceu não só com ela, mas com também outras pessoas e que o órgão deveria ter mais cuidado. O

VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

GILSON GERMANIO

ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

JOSE G. ALVES  
JOSE GONZAGA  
ALVES

ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

MARCIO S. FELICIO  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

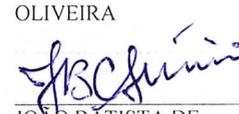
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

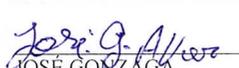
Secretário Elias respondeu que a entendia, mas que também compreendia a posição da profissional, pois se não constou nada no prontuário que havia registros, não teria como a médica avaliá-la. Pois, caso tivesse, daria o laudo, e, a vereadora então entraria no perfil de comorbidades para a vacinação. Ela retrucou dizendo que poderia ter dito a ela para pegar seu prontuário, pois tinha certeza que havia registros e o Secretário Elias prosseguiu dizendo que se há 20 anos que a Policlínica existe e que se não existia nada de seu histórico, não seria, em seis meses que deveria ter e que ela estava equivocada em sua afirmação. Então, a vereadora Eliane redarguiu que estava lá e que talvez não tivesse na mão dela e o Secretário Elias respondeu que caso ela quisesse os registros, poderia comparecer até a Policlínica que eles imprimiriam e ela assinaria que o retirou. Mas, a vereadora Eliane disse que não queria e que estava pedindo só mais atenção e para tomar mais cuidado, pois poderia acontecer com pessoas que estivesse realmente precisando da vacina. Em seguida, o secretário respondeu que todos precisam da vacina de igual modo e ela respondeu que havia pessoas que precisam mais. Depois, a vereadora Eliane disse que só estava questionando, pois não havia acontecido somente com ela e também com várias outras pessoas, pois ouviu reclamações e o Secretário Elias disse que com ele não houve protesto e ela disse que ele não era vereador e que a população só reclamava com os vereadores. Então o Secretário Elias disse que ela poderia ter ido até a ele e relatado a situação, e a vereadora questionou o modo como ele respondeu-a uma determinada vez e ele disse

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

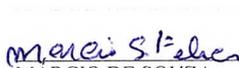
  
GILSON GERMANIO

  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BÁTISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MÁRCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

que deu a resposta que ela merecia. Simultaneamente, o presidente Vinicius pediu para eles abaixarem os ânimos. Adiante, o vereador Sebastião disse ao Secretário que, o que a vereadora Eliane estava falando era algo importante de se verificar e que por isso perguntou no início sobre como era gerado os relatórios e que ele tinha dito que era diariamente e o Elias respondeu que o prontuário estaria lá, com livre acesso e que acreditava que a médica disse para a vereadora que o que constava no prontuário não a encaixaria no grupo de pessoas com comorbidades prontos para fazer a vacinação e a Eliane respondeu que a médica não havia dito isso e sim que não constava nada de pressão alta em seu prontuário. Em seguida, o presidente Vinicius perguntou se um cidadão que fez um atendimento sequer, o prontuário estaria lá e o Elias respondeu que sim, desde quando existe a policlínica há registros e voltou a dizer que achava engraçado que só a vereadora Eliane havia recebido reclamações e então ela respondeu que poderia ter certeza que outros vereadores receberam mais. Depois, o vereador Gilson indicou aos demais que durante a semana fossem até a prefeitura ou na secretaria para tirar possíveis dúvidas, até mesmo para evitar transtornos durante a reunião e pediu para que a vereadora Eliane sempre que tivesse alguma dúvida, fosse até o executivo para saná-las. Além disso, disse que achou muito importante o projeto que foi lido, o da ARIS, só que sua única preocupação seria com a tarifa que poderia ir encima da população na conta de luz. Em seguida, o presidente falou ao vereador Gilson que entendia sua colocação, mas que ele estava voltando no

VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

GILSON GERMANIO

ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

JOSÉ GONZAGA  
ALVES

ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

MÁRCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

assunto de outro projeto e que era para deixar o secretário prosseguir. Sequencialmente, o Elias retomou sua fala dizendo que o terceiro tópico era o de centro de apoio saúde e família que relatava a prestação de serviço da sua equipe de PSF urbano e que estavam com as visitas médicas ainda paradas, pois deviam retornar para a onda amarela para voltarem com o atendimento nos lares e que as visitas de enfermeiros e dos agentes de saúde estariam todas limitadas devido à pandemia e ao invés de atender nas casas, tem feito o contrário e que a partir do próximo mês, acreditava que voltariam aos atendimentos normais de PSF rural e que devido a flexibilização da pandemia, Oratórios, hoje, possuía só quatro casos ativos. Dando prosseguimento, disse que Oratórios, há mais ou menos dois anos, era líder no atendimento e que perderam poucas consultas e que era um trabalho que já vinha da outra gestão e que mantiveram sempre acompanhando muito próximo dos pacientes, e que se tivesse de acontecer do paciente ter um problema e não puder ir até à consulta, pediam para que avisassem um dia antes ou mesmo em cima da hora para repor essa vaga livre. Além disso, disse que listava também os exames realizados em Ponte Nova, que são exames até de alto custo e com demanda alta também que não parte somente do SUS, mas também do particular e que acaba ficando por suas responsabilidades. Mas, que conseguiram zerar uma demanda por ressonância de 2019, só que era tão alto os pedidos que estavam fazendo o máximo para atender. Seguidamente, o vereador Alysson perguntou do motivo pelo qual estavam faltando diversos medicamentos que,

VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

GILSON GERMANIO

ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

JOSE GONZAGA  
ALVES

ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

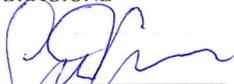
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

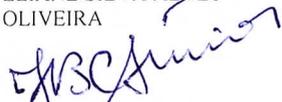
OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

anteriormente, não faltavam e o Elias respondeu que a policlínica estaria com cinco medicamentos em falta, mas que isso não seria atraso do município e sim que um dos medicamentos era fornecido pelo Estado e os outros, já comprados, o atraso se devia por falta de matéria prima e que tem os e-mails dos fornecedores e do estado justificando o atraso, mas que tinha a previsão de chegar na segunda quinzena de junho. Depois, o vereador Alysson disse que estava com uns medicamentos para doar para a policlínica que era para alguém ir lá pegar. Prosseguindo sua fala, o secretário Elias disse que não houve nada relacionado à dengue até o momento no município esse ano. Além disso, apresentou o relatório financeiro das transferências estaduais, o qual o gasto informado foi de 34.77%, mais do que o mínimo de 15%. Ademais, informou que todos esses dados estariam no portal da transparência e que foram retirados em maio, que possivelmente, hoje, poderia ter tido alterações. Após a leitura das considerações finais, disse que esse primeiro relatório dará base para traçarem um trabalho daqui por diante, pois é deste levantamento dentro desses quatro meses de quantitativos que analisaram qual foi o exame mais procurado, estudando o perfil epidemiológico por área. Então a partir disso, tomarão melhores decisões e que não vai faltar empenho para ouvir o povo e os vereadores. Terminada sua fala, o presidente agradeceu a explicação e disse que transparência era fundamental, principalmente na área da saúde. Adiante, solicitou da secretária que fizesse a leitura do requerimento nº 10/2021 do vereador Sebastião, que solicitava algumas informações sobre a

  
VINÍCIUS DE CASTRO  
BRAGIONE

  
GILSON GERMANIO

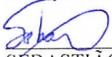
  
ELIANE SILVA ALVES  
OLIVEIRA

  
JOÃO BATISTA DE  
CASTRO SAMPAIO  
JUNIOR

  
JOSÉ GONZAGA  
ALVES

  
ALYSSON CONTARINI  
OLIVEIRA

  
MARCIO DE SOUZA  
FELÍCIO

  
SEBASTIÃO CARLOS  
GOMES GONÇALVES

OSEAS URIEL  
APOLINÁRIO

construção da “ETE”, sobre como estava o andamento, prazo para término, valor gasto até o momento, como tem sido feito as contratações da mão de obra, ou seja, se tem priorizado o pessoal daqui do nosso município e quantos estão trabalhando e em seguida, realizou-se leitura da indicação nº 535/2021 da vereadora Eliane, que sugeria do Executivo Municipal, que providencie uma pista para Caminhantes e Ciclistas, haja vista que muitas pessoas realizavam tais atividades no asfalto que liga os municípios Oratórios/Ponte Nova, justificando que a necessidade da pista para os caminhantes e ciclistas se fundamenta no dia a dia das pessoas que ali realizam suas atividades físicas, principalmente aos finais de semana que possuem tais atividades como forma de lazer, colocando-os à mercê de algum evento danoso futuro. Nada mais havendo a ser declarado o Presidente deu por encerrada a presente reunião que se lavrou em ata que após lida e aprovada será devidamente assinada.

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*EM\_BRANCO\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*